

SCherer



ANTONIO DE PÁDUA

13 DE JUNHO

ANO 2024




Santo Antônio

13 DE JUNHO
Abençoei seu povo!


Sadema
CORRETORA DE SEGUROS

PARCEIRO:
UNICINCO®
CORRETORA DE SEGUROS

Santo Antônio

13 DE JUNHO
DIA DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA

UMA HOMENAGEM DA PADARIA
GOMES AO PADROEIRO DA NOSSA
CIDADE




GOMES
PADARIA & CONFEITARIA

Santo Antônio

PADROEIRO DE SOMBRIO
13 de junho

Supermercado
Gaivetas



St. Anthony

De Fernando a Antônio, o 'Doctor Evangelicus'

Santo Antônio de Pádua no Brasil tornou-se muito famoso por ser considerado o "santo casamenteiro", sendo ocorrido especialmente neste período pelas pessoas que desejam se casar. É uma devoção, porém Santo Antônio vai muito mais além do que permanecer no inconsciente coletivo como aquele que resolve dificuldades amorosas, mas a sua vida é um testemunho latente de discipulado de Cristo por meio da pregação para os dias de hoje.

Santo Antônio nasceu em Portugal, em Lisboa, em 1195. Uma tradição indica a data de 15 de agosto. Ele era filho do nobre Martino de 'Buglioni e Donna Maria Taveira. Sua casa ficava a poucos metros da catedral. Ele foi batizado com o nome de Fernando. Acima de tudo, pela mediocridade moral, a superficialidade e a corrupção da sociedade se sentiu animado a entrar no mosteiro agostiniano de São Vicente, fora dos muros de Lisboa, para viver o ideal evangélico sem concessões, entre os agostinianos.

Fernando morou em São Vicente por cerca de dois anos. Então, incomodado com as contínuas visitas de amigos, pediu para mudar para outro lugar, sempre dentro da ordem agostiniana. Assim, Antônio fez sua primeira grande jornada, cerca de 230 quilômetros, o que separava Lisboa separada Coimbra, então a capital de Portugal. Tinha 17 anos, e chegou em um ambiente onde

viveu com uma grande comunidade de cerca de 70 membros para o curso de 8 anos, de 1212 a 1220. Estes foram anos importantes para a formação humana e intelectual do Santo, que podia contar com professores talentosos e com uma biblioteca rica e atualizada.

Estudos e mudança

Fernando dedicou-se completamente ao estudo das ciências humanas e teológicas. Os anos passados em Santa Cruz de Coimbra deixaram um traço profundo na fisionomia psicológica e no processo existencial do futuro apóstolo. Foi ordenado sacerdote provavelmente no ano de 1220. Em setembro de 1220, Fernando deixou os agostinianos para vestir a túnica grossa e marrom dos franciscanos. Neste momento abandonou o antigo nome do batismo para se chamar "Antônio". Depois de estudar a regra franciscana, partiu para o Marrocos. Porém após ser acometido de uma enfermidade, teve que retornar a sua terra natal. No caminho de retorno devido a uma tempestade e ventos contrários, o navio foi arrastado para a distante Sicília, e permaneceu ali por dois anos.

No dia 8 de maio de 1221 foi para Assis para participar de um dos capítulos da ordem, era um entre muitos naquele momento. Quando quase todos os conventuais partiram, Antônio foi notado por Frei Gra-

ziano, ministro provincial da Romagna. Sabendo que o jovem frade também era padre, pediu que ele o acompanhasse. Seus dias transcorreram em oração, meditação e humilde serviço aos confrades. Durante este período o Santo pode amadurecer sua vocação franciscana, aprofundar a experiência missionária abruptamente interrompida, revigorar o compromisso ascético, refinar-se na contemplação.

Descoberta do dom

Em setembro de 1222, as ordenações sacerdotais dos religiosos dominicanos e franciscanos foram realizadas em Forlì. Antes de o grupo de ordenandos ir à catedral da cidade receber as ordens sagradas do bispo Alberto, era habitual dirigir um sermão aos candidatos. Mas ninguém havia sido escolhido antecipadamente e, portanto, nenhum dos padres presentes havia se preparado. Quando chegou a hora de falar em público, todos se recusaram a improvisar o sermão. Só o superior de Montepaolo conhecia bem as habilidades de Antônio. Diante da insistência do superior, ele tomou a palavra.

À medida que o discurso se desdobrou em um latim retumbante, as expressões tornaram-se mais quentes e mais atraentes, originais e excitantes. Ele revelou, mesmo contra o desejo, a profunda cultura bíblica, a espiritualidade envolvente. Assim, Santo Antônio começou sua missão de pregador na Romagna. Ele falava com

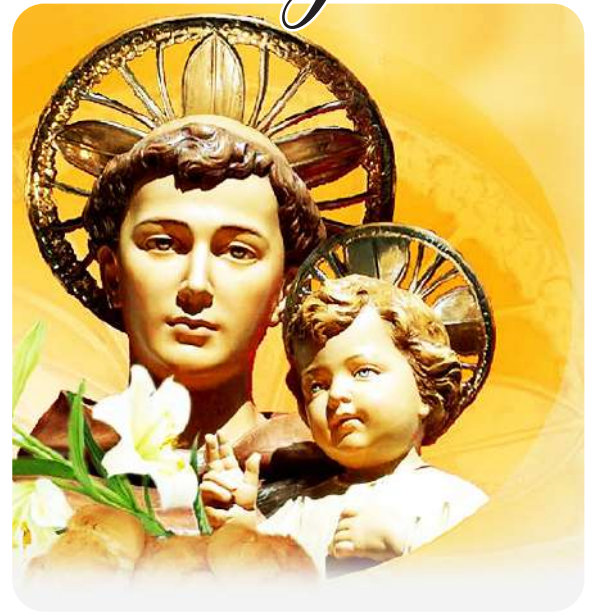
o povo, compartilhando sua existência humilde e atormentada, alternando o compromisso de catequização com o trabalho pacificador, atendia confissões, confrontado-se pessoalmente ou publicamente com os defensores das heresias.

Após o período de Forlì, depois de ser convidado pelos superiores para pregar nas cidades e vilarejos da Romagna, no final de 1223, Antônio também foi convidado a ensinar teologia em Bolonha. Por dois anos, ele ensinou as verdades básicas da fé ao clero e aos leigos. Começava com a leitura do texto sagrado para chegar a uma interpretação que desafiava e falava à fé e à vida do público. Santo Antônio é, portanto, o primeiro professor de teologia da ordem franciscana recém nascida.

Foi por ocasião do capítulo geral de 1230, que ocorreu durante a transladação dos restos mortais de Francisco para a nova basílica erguida em sua honra, que Frei Antônio de Lisboa foi liberado das posições de governo da ordem. Por causa da grande estima que gozava entre os superiores da Ordem Menor, ele recebeu o novo papel de "pregador geral", com a faculdade de ir livremente onde ele considerasse apropriado, e escolhido, com outros seis confrades, para representar a Ordem no Papa Gregório IX.

Pádua

Em Pádua, Antônio fez algumas viagens relativamente curtas: a primeira, entre 1229 e 1230; a segunda, entre 1230 e 1231, durante o qual ele morreu



► Santo Antônio: uma jornada de fé, milagres e sabedoria divina.

precocemente. Somado os dois períodos chegamos a uns 12 meses máximo. Os Sermões Antonianos foram considerados como as mais notáveis obras literárias de natureza religiosa compilada em Pádua durante a Idade Média.

De sermão em sermão espalhou-se a fama do que estava acontecendo em Pádua, causando um aumento contínuo de peregrinos. Uma multidão incessante se reunia em torno de seu confessionário. Era impossível enfrentá-los, embora alguns dos irmãos sacerdotes e uma série de sacerdotes da cidade tentassem aliviar tal fadiga. Ele só poderia esperar que diminuísse o fluxo dos penitentes ao anoitecer. Alguns voltaram ao sacramento da confissão, declarando que uma aparição os levava à confissão e a mudar suas vidas.

Morte do santo

No final da primavera de 1231, Antônio foi acometido de uma doença. Colocado em uma carroça puxada por bois, ele foi transportado para Pádua, onde pediu permis-

são para morrer. No entanto, na Arcella, uma aldeia na periferia da cidade, veio a falecer. Ele respirou, murmurando: "Eu vejo o meu Senhor". Era sexta-feira, 13 de junho. Ele tinha 36 anos de idade.

O Santo foi sepultado em Pádua, na pequena igreja de Santa Maria Mater Domini, o refúgio espiritual do Santo nos períodos de intensa atividade apostólica.

No final do funeral festivo, o corpo do santo foi enterrado na pequena igreja do convento franciscano da cidade. Provavelmente não enterrado, mas sim um pouco "levantado", para que os devotos, cada vez mais frequentes e numerosos, pudessem ver e tocar o túmulo-arca. Um ano depois de sua morte, a fama dos muitos prodígios realizados convenceu Gregório IX a queimar as etapas do processo canônico e proclamá-lo Santo em 30 de maio de 1232, apenas 11 meses depois de sua morte. A igreja fez justiça à sua doutrina, proclamando-o em 1946 "doutor da igreja universal", com o título de Doctor Evangelicus.

Igreja Santo Antônio de Pádua: Um símbolo de fé e dedicação em Sombrio

Ao passar pelo sul de Santa Catarina, é impossível não se deslumbrar com o visual imponente da Igreja Santo Antônio de Pádua em Sombrio. Por várias décadas, essa igreja vem recebendo o zelo e a dedicação da comunidade católica local. Esse texto os homenageia, na pessoa do senhor Aguinaldo Krause, já falecido. Natural de Guarapua-va, Paraná, Aguinaldo morou em Sombrio por quase 30 anos. Aposentado como chefe de mecânica, ele encontrou tempo para se dedicar diariamente aos cuidados da matriz.

"Não consigo expli-

car com palavras que sinto por essa igreja. Quando cheguei em Sombrio, todos os dias ao ir de casa para o trabalho, eu aguardava o padre abrir as portas para assim fazer minha oração e ir trabalhar", confessou Aguinaldo, emocionado ao lembrar das conversas com o pároco Domingos Dorigom, com quem cultivou uma grande amizade.

Quando o padre Dorigom foi transferido para outra comarca, ele recomendou Aguinaldo a Ludgero Buss, que assumiria a paróquia. Sem hesitar, o padre Ludgero convidou Aguinaldo para ajudar na pastoral da igreja. "De lá para cá, trocam os padres e

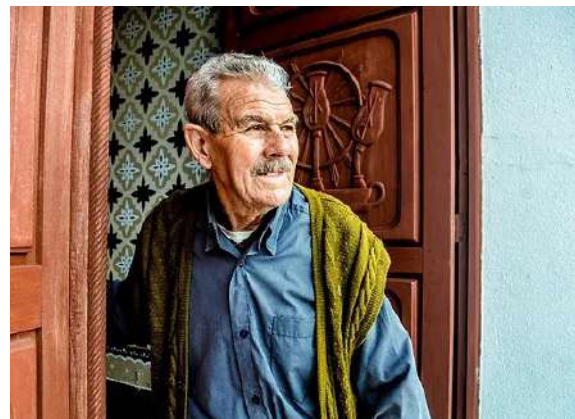
eu fico. Uns até já me convidaram para ir embora com eles para a paróquia onde iriam trabalhar, mas o amor por essa igreja não me deixa sair daqui", brincava Aguinaldo.

A igreja, convidativa tanto para religiosos quanto para visitantes, foi construída em 1940 com a contribuição do povo sombriense e a dedicação do pároco da época, padre João Adão Reitz. Foi por sugestão dele que a igreja matriz tem a forma de uma cruz, símbolo cristão, e possui pinturas artísticas em seu interior.

Por duas décadas, Aguinaldo dedicou sua vida a um dos mais belos monumentos religiosos da região, sen-

do o responsável por abrir e fechar as portas da igreja todos os dias, além de recepcionar os visitantes. Sua dedicação era tamanha que nem a chuva o impedia de percorrer dois quilômetros de bicicleta de casa até o centro da cidade. "Quando abro as portas da igreja, às sete da manhã, tenho a impressão de que as imagens dos santos sorriem quando me veem. Enquanto eu viver, estarei lá na igreja que tanto amo", dizia ele.

Mesmo com reformas e melhorias na estrutura, a igreja matriz de Sombrio não perdeu suas características originais, tornando-se um local histórico para os visitantes que dese-



► "...tenho a impressão de que as imagens dos santos sorriem quando me vêem", dizia Krause

jam conhecer mais sobre a cidade litorânea. Sombrio, um pequeno município no sul catarinense com uma população estimada em 29.340 habitantes segundo o IBGE de 2010, frequentemente recebe visitantes atraídos pelo templo religioso locali-

zado no centro da cidade. Aos olhos dos católicos, um símbolo de fé; aos visitantes, um ponto de parada para fotos e descobertas históricas da cidade.

Com informações e foto: O guardião da luz em Sombrio, Santa Catarina, de Edna Rocke

13 de junho, dia de

Santo Antônio




Suprema[®]
agrozacca

Santo Antônio: 10 simpatias para atrair a pessoa amada

Conhecido e procurado por muitos pela sua fama de casamenteiro, Santo Antônio é celebrado no dia 13 de junho. Nesta data, os fiéis aproveitam para agradecer pelos milagres, para fazer pedidos de prosperidade e até mesmo ir em busca de um amor. Em todo o Brasil, são realizadas missas e procissões para celebrar o dia, assim como também são feitas as famosas simpatias por quem deseja amar e ser amado.

Nesta reportagem, separamos 10 simpatias que circulam nas redes sociais para quem pede um amor ao padroeiro das solteiras e das noivas.

Para conseguir atrair o amor

Copo de Água

Essa é a mais clássica e conhecida das simpatias de Santo Antônio. Para conseguir um novo amor, um namorado ou mesmo um

casamento, essa simpatia consiste em pegar uma imagem pequena de Santo Antônio e mergulhá-la em um copo de vidro com água ou com cachaça. Após isso, faça o pedido. O santinho deve ficar imerso no líquido até o pedido ser realizado.

Fita Vermelha

Outra opção para encontrar o amor é colocar uma fita vermelha no sutiã durante sete dias. Após esse período, coloque a fita em um envelope, lacre e a deposite no altar para o Santo. Peça que seu desejo se realize e acenda uma vela de sete dias.

Sete rosas

No seu altar para Santo Antônio, coloque sete rosas vermelhas para o santo casamenteiro. As flores devem ficar no altar até murcharem. Quando isso acontecer, leve-as para a igreja.

Vela rosa

Para atrair o amor, coloque em um pires uma vela rosa de qualquer tamanho. Besunte a vela com mel e canela e acenda-a, fazendo os pedidos de amor para o Santo.

Para saber o nome da pessoa

Na noite do dia 13 de junho, vá em uma festa junina e encha a boca com água. Dê voltas ao redor da fogueira com a boca cheia de água – o primeiro nome que ouvir é o nome de quem vai casar com você.

Sonhos

Acenda uma vela branca perto da sua cama, juntamente a uma imagem de Santo Antônio e um morango. Faça os pedidos e peça para sonhar com o nome ou com o rosto do seu futuro marido, logo em seguida, coma o morango



► Colocar a imagem do santo 'de castigo', é uma simpatia tradicional

e vá dormir. Em breve, você vai sonhar com o seu futuro marido.

Cera de vela

Acenda uma vela branca e faça o seu pedido. Quando acabarem as orações, incline a vela com os olhos fechados e deixe a cera pingar em um prato branco novo, com água filtrada. Os pingos vão formar a inicial do seu futuro marido.

Voltar com um amor antigo

Fitas coloridas

Escolha sete fitas coloridas, de cores diferentes da sua preferência, e amarre todas em uma imagem de Santo Antônio. Depois disso, coloque o santinho dentro do guarda-roupa, de cabeça para baixo, e só o retire quando a pessoa amada voltar.

Nome na vela

Escreva o nome do seu ou da sua ex em uma vela branca, de baixo para

cima, com a ajuda de um palito de dente. Coloque mel e peça para a volta dessa pessoa, se isso for bom para as duas partes envolvidas. Posicione a vela em um pires branco e entregue para Santo Antônio.

Vaso de flores

Em um vaso de flores da sua preferência, enterre um papel branco com o nome da pessoa amada. Regue e peça para o santo trazê-la de volta.



Santo Antônio

Rogai por nós!



Rampinelli
CONTABILIDADE

Confira fotos da Festa





SANTO ANTÔNIO

13 DE JUNHO

Rogai por nós!



ÓPTICA
CLÍNICA DAS JOIAS
Oculos e estilo para sua vida



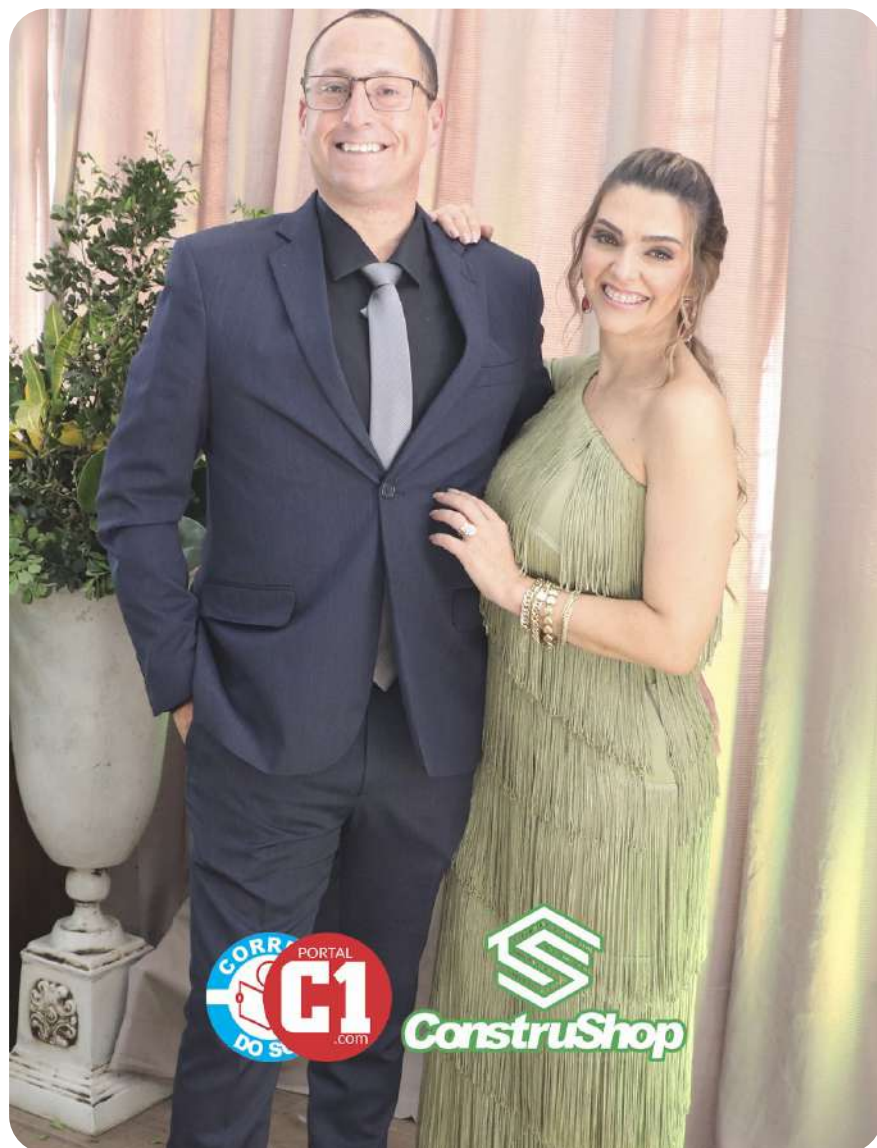
Carlos
Padrões Elétricos
Padrões Direto de Fábrica



DUNET
conectando o mundo



PONTOnet



C1
CORR PORTAL
DO S .com

ConstruShop

Mas, afinal, de onde vem a fama de casamenteiro?

O santo português nasceu em Lisboa, no dia 13 de setembro de 1191 e morreu com 36 anos, em 13 de junho de 1231. Aos 15 anos, iniciou a vida religiosa no convento da Ordem dos Cônegos Regulares de Santo Agostinho, nas proximidades de Lisboa e, mais tarde, em 1220, entrou para a ordem dos Franciscanos.

Foi tanta a repercussão de sua morte e tantos os milagres que, onze meses após sua morte, foi canonizado pelo Papa Gregório

IX. Em 1263, quando seu corpo foi exumado, sua língua estava intacta e continua intacta até hoje, numa redoma de vidro, na Basílica de Santo Antônio, em Pádua, onde estão seus restos mortais.

A fama de casamenteiro é atribuída a um milagre realizado na Itália, após a sua morte.

Uma moça queria se casar, mas a família não possuía dinheiro para o dote, que era tradição na época. Após orar para o Santo Antônio, ele teria apa-

recido para a jovem e a entregado um bilhete de papel que deveria ser trocado por moedas de prata com um comerciante local.

O comerciante, sem acreditar no que estava sendo contado, pesou o papel e o resultado foi 400 moedas de prata. Imediatamente, o homem também se lembrou de promessas que ele havia feito a Santo Antônio e pagou a moça que queria se casar.

Assim, ficou conhecido como protetor das solteiras e das noivas.



► Santo Antônio, o santo casamenteiro: conhecido por interceder na busca por um amor verdadeiro.

Como surgiu o “pão de Santo Antônio”?

A tradição da distribuição de pães de Santo Antônio após à missa, surgiu a partir da prática do próprio santo padroeiro que alimentava os pobres e os doentes com os pães do convento onde morava e estes, por sua vez, alegavam ficar curados ao comê-los. Assim, surgiu a tradição de abençoar os pãezinhos durante as missas de Santo Antônio e distribuí-los ao povo.

Conta-se também, que certa vez o santo havia dado os pães do convento aos pobres e na hora de servir aos confrades não tinham pães suficientes, foram a Santo Antônio que disse para verificarem novamente o cesto, e tamanha foi a surpresa dos confrades, que o cesto antes vazio, agora de maneira milagrosa, transbordava de pães.



► O tradicional Pão de Santo Antônio: símbolo de generosidade e fé, distribuído aos fiéis em devoção ao santo.

Conheça 21 milagres de Santo Antônio!

Santo é uma pessoa próxima de Deus. A santidade é alcançada por aqueles que, ao se aproximarem do Senhor, vivem o Evangelho e agem como o próprio Cristo, refletindo-O em suas ações. Portanto, um Santo não atrai a atenção para si, mas sim, para Deus. O Santo que celebramos em 13 de Junho, é de grande devoção não só no Brasil, mas em todo o mundo. Santo Antônio de Pádua, ou de Lisboa, é doutor da Igreja e levou uma vida itinerante na santa pobreza. Por sua proximidade com Deus, Santo Antônio foi instrumento de milagres antes mesmo de falecer e ser canonizado. Conheça seus principais milagres...

1. Os Pássaros e a Plantação: Santo Antônio, então chamado Fernando, foi deixado pelo pai para espantar pássaros que comiam o trigo. Ele os chamou para dentro de uma sala e, após trancar as portas, foi orar. Os pássaros obedeceram e só foram liberados após o retorno do pai.

2. O Jumento se Curva Diante da Eucaristia: Durante uma pregação sobre a Eucaristia, um homem desafiou Santo Antônio, afirmando que só acreditaria na presença de Cristo na Hóstia Consagrada se seu jumento se ajoelhasse diante dela. Após três dias sem comer, o jumento ignorou a comida oferecida e se ajoelhou diante da custódia.

3. Livro Roubado: Um noviço fugiu do mosteiro levando os manuscritos de Santo Antônio. Após suas orações, o noviço retornou arrependido, devolvendo o livro.

4. Sermão aos Peixes: Ignorado por hereges em Rímíni, Santo Antônio foi às praias e pregou aos peixes, que emergiram e ficaram imóveis ouvindo-o, reconhecendo sua mensagem divina.

5. O Prato Envenenado: Hereges tentaram envenenar Santo Antônio, que, avisado por Deus, fez o sinal da cruz sobre o prato e comeu sem sofrer danos, deixando os conspiradores perplexos.

6. Bilocação: Durante uma pregação na Catedral, Santo Antônio lembrou-se de que deveria estar cantando no convento. Ele parou brevemente, foi visto simultaneamente no convento e na Catedral, realizando o milagre da bilocação.

7. Controle sobre o Tempo: Em Limoges, Santo Antônio começou um sermão em praça pública quando uma tempestade se formou. Ele pediu ao povo que ficasse e garantiu, em nome de Deus, que não choveria ali. O sermão terminou com o local seco, enquanto as áreas ao redor estavam alagadas.

8. Cura de um Louco: Durante um sermão, um louco perturbou os ouvintes exigindo o cordão de Santo Antônio. Ao ser envolvido pelo cordão, o louco foi imediatamente curado.

9. Menino Salvo pela Fé: Uma mãe, apressada para ouvir Santo Antônio, deixou seu filho sozinho em casa. Ele caiu em um caldeirão de água fervente, mas foi encontrado ileso, brincando na água, graças à fé da mãe no Santo.

10. Criada Caminha sob Forte Chuva sem Molhar as Rou-

pas: Enviada para colher verduras em uma forte chuva, uma criada retornou completamente seca. Nem seus pés nem suas roupas se molharam, mostrando a proteção milagrosa de Santo Antônio.

11. Ressuscita um Morto: Santo Antônio encontrou um carroceiro que alegou transportar um morto. Ao descobrir que o homem estava realmente morto, Santo Antônio rezou e ressuscitou-o.

12. Salva um Homem da Morte por Esmagamento: Durante a construção de um convento, uma pedra caiu sobre um carroceiro. Santo Antônio, pedindo humildemente a ajuda de São Francisco, viu o homem levantar-se ileso.

13. A Cura de um Menino Paralítico: Uma mãe trouxe seu filho paralítico a Santo Antônio, que fez o sinal da cruz sobre ele, curando-o instantaneamente.

14. Aparição do Menino Jesus: Hospedado na casa de um nobre em Pádua, Santo Antônio foi visto segurando o Menino Jesus, que apareceu para confortá-lo.

15. Reconstituiu um Pé Decegado: Um jovem, após uma repressão de Santo Antônio, cortou seu próprio pé. O Santo reatou o pé cortado, curando-o milagrosamente.

16. Morto Fala em Defesa do Pai de Frei Antônio: Acusado injustamente de assassinato, o pai de Santo Antônio foi salvo quando o Santo chamou o morto para testemunhar sua inocência, e o cadáver falou para exonerar Martinho de Bulhões.

17. Recupera os Cabelos de uma Mu-

lher: Após ser brutalmente espancada pelo marido e ter seus cabelos arrancados, uma mulher foi curada por Santo Antônio, que fez seus cabelos crescerem novamente.

18. Conserva um Copo Intacto e Faz Nascer Uvas: Um soldado incrédulo jogou um copo de vidro contra pedras, prometendo acreditar nos milagres do Santo se o copo não quebrasse. O copo permaneceu intacto. Depois, uma videira sem frutos deu uvas instantaneamente, enchendo o copo com seu suco.

19. Anel Desaparecido do Bispo de Córdoba: O anel de estimação do Bispo de Córdoba reapareceu milagrosamente na mesa durante um jantar, após suas preces a



► Num dos mais surpreendentes milagres do santo, a pregação aos peixes foi retratada em quadro

Santo Antônio.

20. Ajuda um Bispo a Recuperar Papéis Perdidos: O Bispo D. Frei Ambrósio Catarino perdeu documentos importantes. Após rezar a Santo Antônio, um desconhecido lhe devolveu os papéis perdidos.

21. O Casamento da Jovem: Uma jovem desesperada por encontrar um marido pediu aju-


da a Santo Antônio.

Ao atirar a imagem do Santo pela janela, acertou a cabeça de um cavaleiro que, ao devolver a imagem, apaixonou-se por ela e se casaram. Esses milagres ilustram a fé e a devoção associadas a Santo Antônio, reforçando sua reputação como um dos santos mais populares e queridos da Igreja Católica.

SANTO ANTÔNIO

13 DE JUNHO

DIA DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA



DEPUTADO ESTADUAL

TIAGO ZILLI



Santo Antônio

13 DE JUNHO



Clínica Veterinária



Santo Antônio

13 DE JUNHO



JM DIESEL

MECÂNICA PESADA

Santo Antônio

13 DE JUNHO
DIA DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA



OralUnic

Viva de Frente
Sombrio - SC

